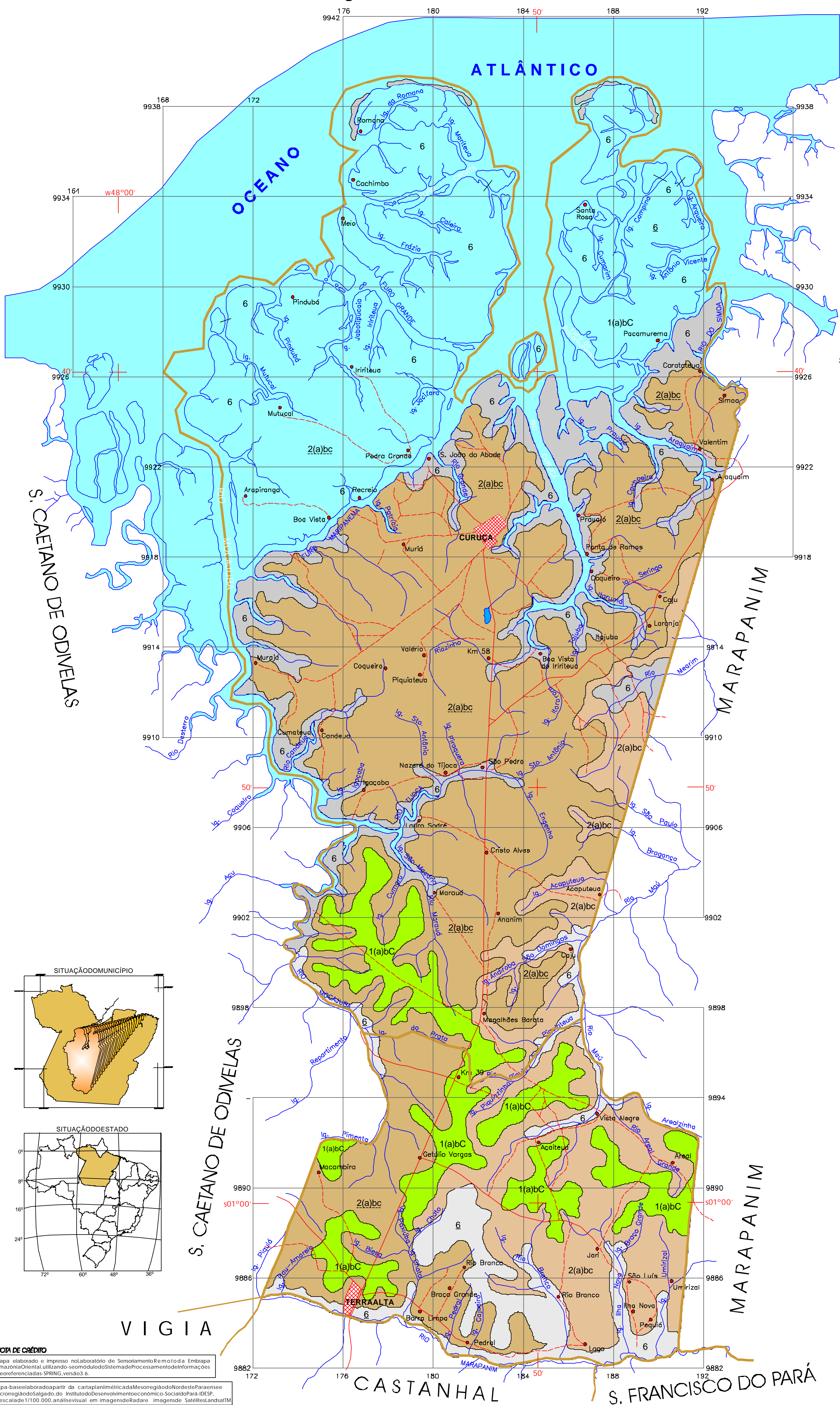


MAPA DE APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS DOS MUNICÍPIOS DE CURUÇA E TERRA ALTA - ESTADO DO PARÁ



ESCALA 1:100.000

2001

PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM VERTICAL: IMBITUBA-SANTACATARINA
DATUM HORIZONTAL: SAD-69-MINAS GERAIS
ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM: UTM: EQUADOR MERIDIANO 45° W. GR.

LEGENDA

SÍMBOLO NO MAPA	DESCRIÇÃO DAS CLASSES DE APTIDÃO AGRÍCOLA	QUANTIFICAÇÃO ÁREA (Km²)	%
GRUPO 1 – Terras com aptidão agrícola boa para uso com lavouras, em pelo menos um dos sistemas de manejo A, B ou C, com ênfase para produção intensiva, inclusive de grãos.			
1(a)bc	Compreende terras aptas para uso com lavouras, que apresentam aptidão boa no sistema de manejo C, regular no sistema de manejo B e restrito no sistema de manejo A.	61,37	6,64
1(a)bc	Compreende terras aptas para uso com lavouras, que apresentam classes de aptidão agrícola restrita, regular e boa nos sistemas de manejo A, B e C, respectivamente, porém, existe áreas em menor proporção com aptidão agrícola inferior a recomendada no mapa.	6,97	0,75
GRUPO 2 – Compreende terras aptas para lavouras que apresentam aptidão agrícola regular em pelo menos um dos sistemas de manejo A, B ou C, com ênfase para culturas anuais, perenes, essências florestais e fruteiras.			
2(a)bc	Corresponde terras aptas para uso com lavouras que apresentam classes de aptidão agrícola regular nos sistemas de manejo B e C e restrito no sistema de manejo A.	106,05	11,48
2(a)bc	Corresponde terras aptas para uso com lavouras que apresentam classes de aptidão agrícola regular nos sistemas de manejo B e C e restrito no sistema de manejo A. Porém, ocorre terras com menor proporção com aptidão agrícola inferior à representada no mapa.	382,93	41,46
GRUPO 6 – Compreende terras não recomendadas para uso agrícola, porém indicadas para preservação ambiental.			
6	Terras não indicadas para uso agrícola em geral, porém recomendadas para uso para preservação ambiental.	45,31	4,91
6	Terras não indicadas para uso agrícola em geral, porém recomendadas para preservação ambiental. Podem ser utilizadas com culturas especiais, adaptadas às condições de excesso	226,91	24,57
	Águas Territoriais	92,34	10,00
	Área Urbana	1,76	0,19
Total		923,65	100,00

NÍVEIS DE MANEJO
E.L.A. – Baseado em práticas agrícolas que refletem um baixo nível tecnológico. As práticas agrícolas estão condicionadas principalmente ao trabalho braçal e a tração animal.

NÍVEL B – Baseado em práticas agrícolas que refletem um nível tecnológico médio. Caracteriza-se pela aplicação moderada de capital e de resultados de pesquisas para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. As práticas agrícolas estão condicionadas principalmente ao trabalho braçal e ao uso de máquinas e implementos agrícolas simples.

NÍVEL C – Baseado em práticas agrícolas que refletem um alto nível tecnológico. Caracteriza-se pela aplicação intensiva de capital e de resultados de pesquisas para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. As práticas agrícolas estão condicionadas ao uso de máquinas e implementos agrícolas modernos.

CLASSES DE APTIDÃO AGRÍCOLA	TIPO DE UTILIZAÇÃO				
	Lavoura		Silvicultura		Pastagem natural
	Nível de Manejo	Nível de Manejo	Nível de Manejo	Nível de Manejo	Nível de Manejo
	A B C	B	B	B	A
BOA	A B C	P	S	N	
REGULAR	a b c	p	s	n	
RESTRITA	(a) (b) (c)	(p)	(s)	(n)	
NÃO RECOMENDADA	---	---	---	---	---

Convencões Cartográficas

- Rios, Lagos e lagarapés
- Limite entre Unidades de Mapeamento
- Limite Municipal
- Rodovia (Pavimentada)
- Estrada e caminho (não Pavimentada)
- Vila e lugarejos
- Área Urbana

AUTORIA:

- Paulo Lacerda dos Santos
- Raimundo C. de Oliveira Jr.
- Tarcísio Ewerton Rodrigues
- Sandra Maria N. Sampaio
- Antônio Guilherme S. Campos

COLABORADOR:

- Franciney Carvalho da Ponte

EXECUÇÃO:

Laboratório de Sensoriamento Remoto da Embrapa Amazônia Oriental

NOTA DE CRÉDITO

Mapa elaborado e impresso no Laboratório de Sensoriamento Remoto da Embrapa Amazônia Oriental, utilizando-se o módulo do Sistema de Processamento de Informações Georeferenciadas - SPRING, versão 3.6.

Mapa baseado no trabalho de cartografia planimétrica do Mesorregião do Nordeste Paraense e do Microrregião de Salgado do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social do Pará - IDESP, na escala de 1:100.000, analisado em imagens de Radar e Imagens de Satélites Landsat TM.